



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
IFSULDEMINAS

ATA Nº4/2023/CAMEN/IFSULDEMINAS

ATA

Aos sete dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, por meio da plataforma Meet/Google reuniram-se os membros da Câmara de Ensino (CAMEN) para reunião ordinária, sob a presidência da Diretora de Ensino Márcia Rodrigues Machado para discutirem a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata do dia 04 de abril de 2023. 2. Análise de proposta de criação de cursos. 3. Análise de alteração de Projeto Pedagógico de Curso. 4. Minuta do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do IFSULDEMINAS. 5. Expediente. Participaram da reunião os seguintes membros: Arthemisa Freitas Guimarães Costa – Campus Avançado Carmo de Minas, Francielli Bárbara Pinto – Campus Passos, Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna – Campus Poços de Calda, Marcel Freire da Silva – Campus Pouso Alegre, Alessandro de Castro Borges – Campus Passos, Bruno Amarante Rezende do Couto – Campus Três Corações, Xênia Souza Araujo – Campus Pouso Alegre, Luiz Gustavo de Mello – Campus Avançado Carmo de Minas, Anne Caroline Bastos Bueno – Campus Avançado Três Corações, Ellissa Castro Caixeta de Azevedo – Campus Machado, Vânia Cristina Silva – Campus Muzambinho, Evane Silva – Campus Muzambinho, Fabiana Lúcio de Oliveira – Campus Machado, Mateus dos Santos – Campus Poços de Caldas, Andréa Margarete de Almeida Marrafon – Campus Poços de Caldas, Elizangeli Fátima Serafini de Carvalho – Campus Machado, Lílian Vilela Andrade Pinto – Campus Inconfidentes, Tone Vander Marcílio – Campus Inconfidentes, Fernanda Aparecida Leonardi – Campus Inconfidentes, Beatriz Gomes dos Santos – Campus Inconfidentes, Michele Martins Silva Ribeiro – Campus Avançado Carmo de Minas, Welisson Michael Silva – Campus Passos, Luiz Carlos Dias Rocha – Pró-reitor de Ensino. Participaram como convidados: Simone Cristina Passos de Lima – Campus Muzambinho, Aline Gonzaga Ramos – Campus Passos, Alex Reis da Silva – Campus Avançado Três Corações, Fábio Machado Ruza – Coordenadoria Pedagógica Institucional, Angelo Marcos Santos Oliveira – Campus Inconfidentes, Fabio Luiz Albarici – Campus Inconfidentes, Tiago Gonçalves Botelho – Campus Muzambinho, Emerson Assis de Carvalho – Campus Machado, Sindynara Ferreira – Campus Inconfidentes, Cloves Gomes de Carvalho Filho – Campus Machado, Augusto Márcio da Silva Júnior – Campus Machado, Maria do Socorro Martinho Coelho – Campus Machado, Ademir Pereira – Campus Inconfidentes, Rogério Robs – Campus Inconfidentes, Marcelo Simão Rosa – Campus Muzambinho. A presidente da CAMEN agradece a participação de todos e informa que esta é a última reunião dos membros deste mandato, uma vez que a portaria foi prorrogada por seis meses e vence no dia 27 de julho de 2023. Ela agradece a contribuição de todos, no importante trabalho realizado. A primeira pauta é a aprovação da ata de 04 de abril de 2023, a qual ficou disponibilizada para análise. A ata foi aprovada sem sugestão de correções. Passou-se para a segunda pauta que trata da criação de cursos. O primeiro curso é Técnico em Geoprocessamento Integrado ao Ensino Médio. O coordenador professor Fábio Albarici agradece o GT Diren. Informa que atendeu a todos os itens solicitados exceto pelo item do Público Alvo, uma vez que o PPC foi escrito por uma equipe e não foi possível compartilhar com os demais colegas. O GT Diren, representado pela diretora Márcia destaca a qualidade do PPC que foi muito bem elaborado. Ela destaca a importância da criação do curso. Fábio também foi GT e cumprimenta a todos pela qualidade do PPC. Fábio destaca pequenas correções que ainda precisam ser corrigidas. Quanto ao item do Público Alvo ele esclarece que seria interessante alinhar o texto retirando o título sem necessidade retirar o texto. Fábio Albarici esclarece que o curso Técnico em Agrimensura vinha enfrentando dificuldade de formar turma e também a evasão alta. Foi verificado que no mundo do trabalho indica que o Técnico em Geoprocessamento é bem-vindo para atendimento de demanda. Quanto ao curso de Agrimensura não é a extinção mas a interrupção da oferta. Márcia cumprimenta a toda equipe pelo enfrentamento dos desafios para a proposta de criação do curso de Geoprocessamento. Márcia pede que o envio seja feito até o dia 12 de junho. Os membros votaram pela aprovação da criação do curso. Passou-se para o curso Técnico em Suporte e Manutenção em Informática Concomitante – Campus Machado. O coordenador professor Emerson agradece a todos do campus que deram apoio para a elaboração do PPC bem como ao GT. Ele esclarece que o curso já existe na oferta subsequente. O GT Pouso Alegre foi representado pelo Marcel que está substituindo a gestão do campus. Ele parabeniza a elaboração do PPC. As correções foram atendidas e o GT é favorável pela criação do curso. Os membros da CAMEN são favoráveis pela criação do curso. Passou-se para a alteração do curso Técnico em Agropecuária Subsequente – Campus

Muzambinho, professor Marcelo Rosa que esclarece as alterações são simples. Incluíram o conteúdo da zootecnia 3. Ele informa que foi incluído um projeto integrador para que os estudantes pudessem trabalhar melhor as diferentes áreas do conhecimento. As atividades poderão ser realizadas nos projetos do campus e também terem oportunidade de pesquisa e eventos acadêmicos, culturais e científicos. Ele destaca que as correções foram atendidas. Destaca que os objetivos foram mantidos. O GT Inconfidentes, representado pela professora Lílian que parabenizou pela proposta apresentada. Lílian destaca algumas disciplinas que precisam aparecer no quadro da matriz e correções de nomes de disciplinas. Professor Marcelo assume as correções apontadas. Lílian informa que o parecer do GT é favorável. Os membros foram favoráveis pela alteração. Arthemisa pergunta sobre as alterações que os coordenadores estão assumindo corrigir, pois os PPC não seguiram para outra instância. Márcia destaca que essas conferências não estão previstas na resolução e propõe que o GT possa fazer a última conferência e após essa ação prosseguir com a publicação da resolução CAMEN. Os membros da CAMEN concordaram com essas estratégias de conferência das correções pelo GT. Passou-se para o PPC Técnico em Informática para Internet, essa proposta veio do Campus Avançado Três Corações para oferta em Três Pontas. A palavra foi dada ao coordenador do curso professor Alex Reis que agradece a equipe do campus e o GT. Ele informa que procuraram atender todas as sugestões de correção. O GT Diren, representado pelo Fábio, elogia a elaboração do PPC. Fábio pede que o professor possa informar aos membros da CAMEN sobre a oferta do curso fora de cede. Professor Alex informa que o campus já oferece cursos na modalidade EaD em Três Pontas em parceria com o campus. A cidade expressou interesse em estreitar mais essa relação com o instituto por meio da oferta de cursos presenciais. Ele informa que essas conversas vêm sendo feitas desde agosto de 2022, incluindo o Campus Muzambinho. A cidade disponibilizou três lugares à disposição. Já existe um polo na cidade. Há um outro lugar chamado escola agrícola Quilombo que fica a 16 quilômetros da cidade, o percurso está asfaltado, esse local seria para atender o curso que possa vir a ser ofertado na área agrícola. Ele entende que o curso de informática deve ser ofertado na cidade e não na escola agrícola, caso não se efetive o curso de Muzambinho. Fábio destaca a importância da oferta na cidade. Ele destaca a importância da ampla divulgação na cidade para alcançar o público-alvo. Fábio destaca a importância do transporte. Márcia cumprimenta pela proposta e destaca os desafios que se apresentam nesta oferta e estima que traga bons resultados. Alex agradece e conta com a ajuda de todos institucionalmente. Ele informa que o transporte já tem sido objeto de alinhamento com a prefeitura. O GT é favorável pela criação do curso. A CAMEN é favorável pela aprovação da proposta. Passou-se para a proposta de alteração do curso Técnico em Informática Subsequente do Campus Muzambinho. Professor Tiago explica o motivo das alterações que são proposta de mudança de número de vagas e polos. Alteraram ementas de algumas disciplinas. Ele informa que aceitaram a maior parte das sugestões de correção e justificaram aquelas que não foram atendidas. O GT Três Corações foi representado pela Anne que parabeniza o campus e informa que são favoráveis pelas alterações. A CAMEN foi favorável pela alteração do PPC. Passou-se para o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Campus Machado. Foi dada a palavra ao professor Augusto, coordenador do curso. Ele agradece a oportunidade. Explica que as alterações principais foi oportunizar o ingresso de mais estudantes, pois o curso foi o maior índice de candidatos por vaga. A ideia é ampliar as vagas de 70 para 105 condicionada a condições possíveis do campus. Ele informa que todo o campus foi ouvido. O estágio também foi item alterado para 160 horas. Ele destaca a contribuição do GT Carmo de Minas e a competência do mesmo. O GT foi representado pela Arthemisa que parabenizou pelo bom trabalho feito pela coordenação e toda equipe. Ela destaca que o texto da justificativa indicou o atendimento das diretrizes indutoras da instituição. No entanto, a carga horária do núcleo básico não atende a resolução, pois está acima. Ela informa da prorrogação da resolução. Ela destaca a organização da área das ciências humanas, as disciplinas de história, geografia, filosofia e sociologia ficam como uma única disciplina, porém não há evidências no ementário da disciplina. Há sobreposição nas ementas de alguma disciplina sobre outra. Ela destaca algumas outras correções que precisam ser feitas. Professor Augusto agradece as sugestões encaminhadas. Ele informa que a questão das disciplinas da área das humanas não iriam aparecer como alteração. No entanto, se dispuseram à alteração para melhoria do PPC. Fábio traz a lembrança que a Resolução CNE/CP 01/2021 assim como a reforma do Ensino Médio estão sofrendo uma reflexão sobre elas em decorrência de muitos desafios que estão postos, em nível nacional. Em decorrência disto a resolução do CONSUP que trata das Diretrizes Indutoras da EPT teve seu prazo prorrogado. Ele destaca a possibilidade da utilização de carga horária para disciplinas de formação geral no núcleo articulador, sempre com vistas à integração da formação geral com formação profissional. Ele indica que é necessário rever a citação das diretrizes indutoras no PPC para evitar o conflito com o texto da diretriz e a proposta do PPC. Arthemisa entende que a sugestão do Fábio resolve a questão. Ela destaca a importância da correção das disciplinas das ciências humanas. Professor Augusto se dispõe a fazer as correções propostas. Fabiana questiona do prazo e é informada que o prazo pode ser prolongado. O GT foi favorável pelas alterações. Augusto agradece a contribuição de todos. Alessandro tira dúvida sobre a alteração mais densa do PPC em questão e pergunta se os membros devem mesmo aprovar agora ou aguardar as correções. Professor Augusto aponta que essa correção proposta não será difícil de realizar o que não será tão complexa a correção. Os membros da CAMEN foram favoráveis pela alteração do PPC. Passou-se para o curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio Campus Inconfidentes. O professor Ademir, coordenador do curso apresentou as alterações propostas. Ele agradeceu a todos que participaram e contribuíram com as alterações. Ele esclarece que o curso vinha na oferta semestral. Algumas alterações foram feitas mas a mudança é sobre a oferta anual. A avaliação deles é que o semestre é muito rápido e acaba elevando a reprovação em disciplinas. Ele esclarece que atendeu as solicitações do

GT Machado. Professora Elizangeli informa que foram correções pontuais e que estão favoráveis pela alteração do PPC. A Camen foi favorável pela alteração do PPC. Professor Carlos Alberto sugere que haja reflexão do processo de avaliação e sugere o livro do Pedro Demo – Avaliação Qualitativa. Professor Ademir se propõe a fazer a reflexão e destaca a experiência que traz sobre avaliação e concorda que é realmente necessária esta reflexão. Fernanda também agradece e destaca a experiência que tiveram com 4 cursos anuais e um curso semestral o que dificultou muito o gerenciamento das dependências. Professor Welisson destaca a importância de que a formação continuada docente precisa ser levada adiante. Passou-se para o curso Engenharia de Agrimensura e Cartográfica. O professor Ângelo apresentou as alterações propostas e destacou a oferta do curso noturno e inclusão de carga horária a distância. Ele esclarece que essas ações visam melhorar a atratividade do curso que tem apresentado baixa demanda. Ele destaca que atenderam as sugestões feitas pelo GT Muzambinho. Destacou sobre a carga horária da curricularização da extensão. Evane informa que o GT Muzambinho é favorável pela alteração do PPC. Ele destaca preocupação com a porcentagem da curricularização. Fábio esclarece que a proposta do PPC é por meio de componente curricular e não uma disciplinas ou disciplinas. Ele informa que atualmente, não há uma definição da forma de registro no Suap. O que é preciso ter em mente é o acompanhamento dos estudantes ao longo do curso para que não ocorra que os estudantes deixem para o final e não tenham cumprido a carga horária da extensão. Fábio destaca a retirada da carga horária da ACC. Ele destaca que fizeram isso acreditando que essas atividades migrarão para a extensão. Fábio esclarece que a DCN das engenharias prevêem a ACC ele vai analisar melhor o documento e depois confirma essa necessidade. Professor Ângelo esclarece que havendo obrigatoriedade eles incluirão a carga horária no PPC. Vânia destaca que teve dúvidas também sobre a ACC. Ela indica algumas incorreções sobre a previsão de carga horária de algumas disciplinas. Professor Ângelo irá corrigir. As alterações foram aprovadas pela Camen. Passou-se para o curso Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Machado. Professor Cloves esclareceu as alterações feitas no PPC as quais foram relacionadas à alternância de oferta de vagas. As correções sugeridas pelo GT Poços foram atendidas. Mateus indica o parecer favorável. A Camen foi favorável pelas alterações. Passou-se o Curso Licenciatura em Educação do Campo. A professora Sindynara apresentou as alterações realizadas. O GT Passos representado pelo Alessandro foi favorável pelas alterações. Welisson indicou a qualidade do documento e parabeniza a coordenação do curso. Luiz traz reflexão sobre o TCC pois entende que deverá ser incentivado a apresentação dele, dado que trata-se de experiência que traz a realidade do estudante. A Camen foi favorável pela aprovação do PPC. A reunião foi interrompida para o almoço e teve seu retorno às 13h06. Márcia traz a última pauta para discussão da Minuta do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do IFSULDEMINAS. Ela destaca que o GT foi constituído com representação de diferentes colegas e segmentos dos campi, com mais de sessenta membros. Foram realizadas duas reuniões e o documento que será analisado é fruto da discussão do trabalho do GT. Márcia destaca que estratégia da análise do documento será conduzida pelos comentários contidos no documento e caso algum colega tenha algum questionamento deverá pedir a palavra. O primeiro comentário foi feito pela Andréa que traz questionamento sobre o uso de palavras como “obrigatórios”. Márcia informa que já existem outros comentários sobre a questão e propõe que esse assunto seja tratado no outro artigo. Outro comentário encontra-se artigo 8º, parágrafo segundo. Mateus questiona a ausência de nutricionistas para atender obrigatoriedade do tema ter que estar presente nas ementas. Sugere que o tema seja trabalho em eventos ou uma capacitação feita pela Proen para que todos tenham condições de tratar o tema. Márcia destaca que essa exigência está prevista na lei. Mateus explica que no campus não têm professor habilitado para tratar o assunto. Se for um evento para tratar o assunto poderia ser interessante para toda a instituição. Ele sugere que talvez uma pós-graduação para que os professores façam a formação. Alessandro concorda com Mateus pois não têm quem possa assumir essa ação. Ele acha que a segunda proposta do Mateus não é viável, pois não se pode obrigar colegas a fazerem essa formação. A proposta é que o tema seja tratado como tema transversal. Ela destaca que não há como prever a responsabilidade para a Proen mas sim como responsabilidade da instituição. Luiz também entende que não se trata de estabelecer uma disciplina mas sim tratar como tema transversal. Ele destaca que se for para tratar como evento isso já é feito e que cabe a todos os entes da instituição e não somente à Proen. Mateus indica que não é a questão de ser disciplina mas mesmo sendo previsto na ementa, não há professor capacitado para trabalhar esse tema. Ele defende que seja previsto evento previsto no calendário acadêmico. Mateus informa que não poderá participar da reunião pois tem outros compromissos e a Nathália também não poderá participar. Ele acrescenta que foi procurado pelo Grêmio Estudantil do campus e pelo SEAS. Ele informa que os estudantes ficaram preocupados com o conteúdo do texto, não com a elaboração do documento, mas com alguns termos como as proibições. Ele informa que os membros da CAMEN do campus receberam esse manifesto na noite anterior. Ele acredita que eles farão documento entre estudantes e inclusive envolvendo outros campi. Ele não sabe informar se o documento será enviado para CAMEN, para Proen ou para o reitor. Ele não sabe informar pois essa definição pertence aos estudantes. Mateus pede para que se registre em ata que ele justificou sua ausência e deixou declarado o manifesto dos alunos contrários a algumas situações colocadas no documento de forma agressiva do ponto de vista de proibições o que vai em desacordo com a constituição com o direito de ir e vir, em desacordo com várias leis que tratam da nossa obrigação de orientar e deixar a pessoa escolher livremente. Ele deixa registrado o voto contrário ao documento como DDE do campus seguindo pedido dos alunos. Ele informa que os alunos pedem que sejam feitas discussões com alunos e pais e que seja feito um estudo para saber o que as outras instituições da rede federal estão fazendo. Ele vai enviar o documento que receberam como membros da CAMEN e acredita que o documento dos alunos será protocolado de acordo com a autonomia deles. Márcia lamenta que Mateus não possa

participara, justamente porque muitas dos questionamentos feitos no documento são dele. Ela informa que irão tratar de todos eles. Ela destaca que o GT que analisou o documento tinha participação dos estudantes que eram membros. Ela estranha o questionamento dos estudantes mas sabe que é um direito deles. No que diz respeito à CAMEN ela está tranquila pois não conhece um documento ao qual tenha sido oportunizado tantas discussões como este, de forma que a informação que faltou divulgação do documento é facilmente argumentada pois não procede a não ser que na ponta a informação não tenha chegado. Luiz acredita que seja importante que o documento dos estudantes chegue, há um trabalho para fortalecimento do envolvimento dos estudantes. Inclusive no mês de abril foi oportunizada a participação de estudantes de quase todos os campi ao evento Encontro Nacional da Federação dos Estudantes do Ensino Técnico, infelizmente os estudantes do campus Poços de Caldas não puderam participar em decorrência de uma série de dificuldades para participação deles mas alguns conseguiram participar. Há também uma reunião com todos os estudantes de todos os cursos, em especial com os estudantes dos cursos superiores em decorrência do evento da UNI. Os diálogos com os estudantes têm como objetivo o fortalecimento da representação dos estudantes. Destaca a importância de indicação de contratação de nutricionistas quando há disponibilidade de vagas para contratação. Mateus responde que o documento chegou no campus e foi a primeira vez que ele foi procurado pelo grêmio e SEAS. Os estudantes não são contrários ao documento mas o desconforto para eles são alguns artigos que estão tratando de forma mais incisivo. Márcia apresenta aos membros como deve ser a condução da pauta propondo que se continue com a análise das contribuições registradas no documento. Ela pergunta se os membros concordam com esse encaminhamento. Os membros se manifestam favoráveis ao prosseguimento da análise do documento. Voltando ao parágrafo segundo, Fábio traz o aspecto da importância dos eventos mas traz também uma problematização aos eventos institucionais de forma especial relativo aos temas transversais. Esses temas estão voltados para o aluno e não para a formação do servidor. É preciso distinguir o que vem a ser formação para servidores e outra para estudantes. Gustavo pede a palavra para informar que também não poderá participar da reunião pois irá participar de reunião com a Receita Federal. Ele acompanha a votação do Mateus. Márcia lamenta pela conflito de agendas uma vez que o ofício das reuniões da CAMEN foi enviado com muita antecedência. Lílian traz que compreendeu que a proposta do Mateus era que fosse melhor como evento ou prever na disciplina e não ser abordada. Ela entende que é uma normativa que tem trazido tanta discussão. Lílian sugere que seja tratada como disciplina de Libras. Mas como não temos um profissional para assumir não seria uma solução. Lílian indica que poderia ser a distância. Fábio acredita que seria uma dificuldade a disciplina ser optativa. Ele esclarece que a LDB é clara sobre o tema ser trabalhado de forma transversal na educação básica. Ele entende que deve ser tratado de forma mais efetiva no documento e que o texto informa que o tema poderá ser tratado e não deverá. Ele acredita que professores de diferentes áreas podem abordar o tema. Não temos especialistas mas é possível ser tratado sim. E entende que o parágrafo terceiro não está impositivo. Arthemisa entende que há tantos outros temas que são abordados de forma transversal e não há essa preocupação de que forma está sendo feita. Ela entende que isso já tem sido tratado e que não há necessidade de discutir tanto. Alessandro acha que deve ser retirado o parágrafo terceiro e vai ao encontro do ponto de vista da Arthemisa. Após discussões, os membros optaram para que o texto ficasse como previsto na opção 2. “Ao proceder a atualização/reformulação dos PPCs o tema da EAN será incluído de forma transversal”. Passou-se para o artigo 12, com sugestão da Andréa. O assunto é sobre a inclusão de no CAE, um representante de servidores, um TAE ou docente de cada campus. Fábio preocupa-se com a inclusão de mais oito representantes. A questão é a paridade. Nesse sentido teria que ser um servidor e um docente representando todos os campi. Depois da participação de alguns membros, foi colocado para votação e os membros concordaram que fosse um representante TAE e um docente para compor o CAE. Bruno foi contrário e preferia que ficasse como estava. No artigo 20 houve uma sugestão da Andréa para que fosse alterado. Depois de sugestões para o texto, a alteração foi feita garantindo que a prioridade do atendimento do restaurante é para os estudantes, cabendo à gestão de cada campus a definição de outros sujeitos que possam utilizar o restaurante. Outra contribuição encontra-se no artigo 26. Depois da participação de vários membros foi aprovada a retirada de termos como “proibido” e foram reelaboradas as frases que tinham teor proibitivo. O item sobre a acomodação de bolsas e materiais foi discutido, pois os campi não têm um local para deixar seu pertences. Depois das contribuições de vários membros foi encaminhado para que fosse retirado do texto, considerando que a médio prazo não será possível atender essa necessidade. Foi discutido sobre a permissão de utilizar o restaurante para alimentar-se com alimento que não foi produzido pelo restaurante. Encaminhou-se para que o estudante seja orientado e possa fazer uso do restaurante com seu alimento. O artigo 33 foi alterado para que ficasse de forma mais ampla a questão do incentivo ao consumo de alimentos não saudáveis. O último item comentado no documento foi o artigo 34, sobre os artigos 1º e 2º. Foi sugerido que fossem permitidas exceções a eventos didáticos pedagógicos e também a festa junina que oferecem alimentos não produzidos pelo restaurante. O artigo 42 também trouxe sugestão de alteração porém os membros entenderam que a questão trazida já estava garantida para pelo artigo. Márcia informa que o documento será encaminhado para o CEPE sendo possível esclarecimentos e alterações que os membros encaminharem naquele órgão. Márcia traz a questão sobre os votos dos colegas que pediram que o documento não prosseguisse com a tramitação e pergunta aos membros qual a posição deles. Lílian questiona se ainda existe quórum, Márcia informa que o regulamento prevê que o quórum seja para o início da reunião. Lílian sugere que se tivessem quórum mínimo fosse votado. Márcia esclarece que o regimento prevê que não havendo quórum no início da reunião é possível aguardar e iniciar com menos membros. Lílian e Arthemisa entendem que devem votar e considerar os votos deles. Luizinho também estranha a votação antecipada à discussão do documento. Após

algumas falas, foi encaminhado que não se vinculasse a votação antecipada dos colegas e que a votação fosse feita com os colegas presentes naquele momento da reunião. Carlos contribui, em relação ao Mateus, eles haviam conversado para que o documento não fosse encaminhado sem as análises feitas, mas o documento foi analisado e as questões foram contempladas. Fábio entende que cabe perguntar à CAMEN se todos concordam com o teor do documento. Márcia pergunta se algum membro é contra a votação. Nenhum membro foi contrário. Passou-se para a enquete “encaminhamento da minuta para o CEPE.” Os membros votaram e o resultado foi: 7 votos favoráveis, 2 abstenções e um voto favorável no chat da Elizangeli. E considerando a manifestação dos colegas, são considerados dois votos contrários, anterior à discussão do documento. Fábio pede autorização para fazer pequenos ajustes textuais. Márcia agradece a parceria dos colegas na discussão deste documento. Agradece os dois anos e meio de trabalho na CAMEN. Luizinho agradece pela condução da reunião, o apoio do Fábio e recorda que quando o documento veio para a discussão sabia-se que seria um momento de aprendizagem. Foi um tempo de aprendizagem e reconhece o trabalho de representantes como a Socorro e Rogério. Desta o protagonismo do IFSULDEMINAS nas discussões sobre segurança alimentar e reitera o agradecimento à equipe da CAMEN pela seriedade no trabalho de discussões e os trabalhos dos GT. Ele expressa que as portas estão abertas para todos. Márcia abre a palavra. Não havendo nada mais a ser tratado foi encerrada a reunião.

Documento assinado eletronicamente por:

- Marcia Rodrigues Machado, DIRETORA DE ENSINO - CD3 - IFSULDEMINAS - DE, em 12/12/2023 15:55:03.
- Bruno Amarante Couto Rezende, DIRETOR(A) - CD4 - TCO - DDE, em 12/12/2023 16:41:22.
- Fabiana Lucio de Oliveira, Diretora de Ensino - CD3 - MCH - MCH-DEN, em 12/12/2023 16:44:49.
- Angelo Marcos Santos Oliveira, COORDENADOR(A) DE CURSOS - FUC1 - IFS - DDE-INC, em 12/12/2023 16:48:33.
- Andrea Margarete de Almeida Marrafon, PEDAGOGO-AREA, em 12/12/2023 16:49:04.
- Elizangeli Fatima Serafini de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/12/2023 18:11:34.
- Alessandro de Castro Borges, COORDENADOR(A) - FG1 - PAS - CGE, em 12/12/2023 18:35:51.
- Sindynara Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/12/2023 18:43:44.
- Lilian Vilela Andrade Pinto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/12/2023 19:53:21.
- Arthemisa Freitas Guimaraes Costa, PEDAGOGO-AREA, em 12/12/2023 21:02:04.
- Luiz Carlos Dias da Rocha, PRÓ-REITOR DE ENSINO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 12/12/2023 21:35:59.
- Fabio Luiz Albarici, COORDENADOR(A) DE CURSOS - FUC1 - IFS - DEN-INC, em 13/12/2023 05:21:26.
- Fabio Machado Ruza, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 13/12/2023 07:10:48.
- Vania Cristina Silva, COORDENADOR(A) - FG1 - MUZ - MUZ-SRE, em 13/12/2023 07:37:08.
- Tone Vander Marclio, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 13/12/2023 07:56:58.
- Anne Caroline Bastos Bueno, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 13/12/2023 08:07:27.
- Tiago Goncalves Botelho, COORDENADOR(A) DE CURSOS - FUC1 - MUZ - TECINFSUB - MUZ, em 13/12/2023 08:09:33.
- Maria do Socorro Martinho Coelho, NUTRICIONISTA-HABILITACAO, em 13/12/2023 08:37:37.
- Emerson Assis de Carvalho, COORDENADOR(A) DE CURSOS - FUC1 - MCH - MCH-CCA, em 13/12/2023 13:10:05.
- Evane da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 13/12/2023 13:38:27.
- Xenia Souza Araujo, PEDAGOGO-AREA, em 14/12/2023 08:19:31.
- Mateus dos Santos, DIRETOR(A) - CD4 - PCS - DDE, em 14/12/2023 08:34:56.
- Marcelo Simao da Rosa, COORDENADOR(A) DE CURSOS - FUC1 - MUZ - TAGIEMMUZ, em 14/12/2023 13:58:49.
- Alex Reis da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/12/2023 17:41:57.
- Aline Gonzaga Ramos, COORDENADOR(A) - FG1 - PAS - NAPNE, em 15/12/2023 10:20:18.
- Luiz Gustavo de Mello, DIRETOR(A) - CD4 - CDM - DDE, em 15/12/2023 19:30:58.
- Augusto Marcio da Silva Junior, COORDENADOR(A) DE CURSOS - FUC1 - MCH - MCH-CCA, em 18/12/2023 10:16:02.
- Michele Martins Silva Ribeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/12/2023 13:19:04.
- Cloves Gomes de Carvalho Filho, COORDENADOR(A) DE CURSOS - FUC1 - MCH - MCH-DEN, em 21/12/2023 08:46:41.
- Fernanda Aparecida Leonardi, DIRETOR(A) - CD3 - IFS - DEN-INC, em 21/12/2023 17:04:23.
- Welisson Michael Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/12/2023 10:52:12.
- Marcel Freire da Silva, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 08/01/2024 12:47:39.
- Ellissa Castro Caixeta de Azevedo, PEDAGOGO-AREA, em 08/01/2024 12:53:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 415684  
Código de Autenticação: 51d47c6c19



